



Espaço-Oficina de Psicanálise

CADERNO DE ATIVIDADES

2023

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Leitura dos Seminários de J. Lacan.....	7
Leituras Introdutórias.....	9
Clínica Psicanalítica e Práticas Institucionais com a Primeira Infância.....	12
Oficina de Caso Clínico.....	16
Oficina de Clínica com Criança e Adolescente.....	19
Clínica Psicanalítica na Atualidade.....	22
Oficina de Estudos sobre a Neurose Obsessiva.....	25
Oficina de Psicoses	27
Leituras da Clínica.....	30
Topologia dos Nós e Clínica Psicanalítica.....	32
Encontros de sábado.....	34
Calendário.....	36
Clínica do Espaço-Oficina.....	37
Institucional	38
Membros e Participantes do Espaço-Oficina de Psicanálise.....	40

APRESENTAÇÃO

A função deste caderno é de apresentar o programa de atividades que propomos para os associados do Espaço-Oficina de Psicanálise para o ano de 2023. Esse conjunto de atividades constitui o meio pelo qual cada associado assume responsabilidades com sua formação, no lugar possível a cada um e conforme seu desejo. Ainda assim, há eixos centrais que buscamos seguir ao longo do ano, e para os quais estimamos que se possa tomar pontos de articulação e de diálogo com o que cada atividade-oficina desenvolve.

Como já dissemos em outros momentos, mas é importante reiterar, no Espaço-Oficina, a formação analítica se sustenta a partir dos grandes campos que são: o do trabalho clínico, aí incluída a perspectiva do laço social; o do trabalho de tessitura de um institucional favorável à transmissão do analítico; e o do trabalho conceitual, deles inseparável. Estas perspectivas podem e devem perpassar cada iniciativa e atividade. Insistimos, é claro, naquilo que é exigência para a formação de

um analista: sua análise pessoal, a supervisão de sua prática, e seu trabalho de formação em instituição. Esta última por propiciar o exercício do trabalho com outros, a assunção de responsabilidades com as próprias questões, e por sustentar as condições para que cada um possa se colocar em posição de construir e elaborar uma produção própria. Fazer do trabalho a produção das questões que a clínica lhe coloca e a construção de um caminho que permita enfrentá-las. E poder também contribuir com a garantia do trabalho institucional e formação dos demais, a partir dos pontos que singularmente instiguem e causem trabalho.

Na ordem do dia estão os desafios em zelar para que nossa instituição analítica encontre ou invente dispositivos que permitam que as frestas inerentes à discursividade não tendam a se ocluir, o que dá lugar a que o analítico enquanto discurso possa incidir como um lapso, sendo, assim, tempo de passagem na circulação entre discursos. Caminhamos nesse sentido muito mais pela aposta e confiança nesse laço do que por protocolo ou regras de conduta institucional. Para tudo isso, sabemos, a heterogeneidade dos lugares é

condição, imprescindível para que o endereçamento de questões e a articulação de uns e outros constituam a sustentação de nosso laço institucional. Nossa visada é de que possamos continuar trabalhando para criar condições para o estudo de nossos textos de referência e a discussão de questões de nossa clínica de forma articulada e fecunda.

Em 2023, manteremos o eixo central de nosso trabalho com os seminários de Lacan, e daremos continuidade à leitura do Seminário *Encore*, de 1972-1973, acompanhando esse momento de passagem ao que é nomeado por Lacan como sua linguisteria, incorporando o gozo e o impossível da relação sexual na estrutura do sujeito do inconsciente. Isso exigiu um trabalho de escrita que culmina com as fórmulas da sexuação, e com sua pesquisa em relação à contribuição que o feminino pode trazer ao encaminhamento dessas questões.

Ao longo desses anos, constatamos que os encontros com o Seminário de Lacan são reuniões institucionais, na medida em que ali estamos todos reunidos para ler, debater, questionar e concluir, em torno de um texto

que é tanto fundamental para a formação de qualquer analista, quanto fundante e operante do discurso analítico.

Ter a oportunidade de fazer isso juntos, num lugar e num tempo institucional, tem um sentido próprio que nem sempre se consegue praticar em nossos dias. Nesse momento, insistimos que nosso modo de encontro e trabalho é presencial, ficando a possibilidade virtual ainda acessível nas atividades organizadas para essa modalidade e nas situações em que houver uma impossibilidade real.

Este ano de 2023 começa sob novos augúrios, em especial, sob o desejo e a expectativa de que o cuidado com a vida, o respeito à língua, à linguagem e ao discurso tenham mais lugar entre nós. Mais ainda!

A Diretoria

LEITURA DOS SEMINÁRIOS DE J. LACAN

Seminário *Encore* (1972-1973)

Coordenação: Eduardo Rocha

Terças-feiras

Horário: 10h30 a 12h30

Início: outubro de 2022. Reinício em 14 de fevereiro

Término previsto: 13 de junho

Meio de encontro: presencial (a plataforma digital Zoom também será disponibilizada)

Cartéis de apresentação do Seminário:

- Eduardo Rocha, Flávia Franco, Maria Idália de Góes, Simone Gryner
- Marta Macedo, Monica Magalhães, Paula Mancini Ribeiro, Vanessa Klein

Lançamos-nos, a partir de outubro de 2022, na aventura e desafio de percorrer o seminário XX de Lacan, *Encore. En corps*. Mais Ainda. Passaram-se 10 anos entre o Seminário *A angústia*, o último que trabalhamos, e este seminário. É um salto em nosso percurso de trabalho, sem dúvida, mas um salto que ousamos enfrentar.

Sendo o seminário em que Lacan introduz a topologia dos nós, ressitando a centralidade do objeto *a*, é também onde interroga o gozo, o corpo e, no encontro dos corpos, o impossível da relação sexual. Desse modo, será ocasião de trilhar esse caminho que poderá nos trazer instrumentos de leitura clínica, especialmente da clínica contemporânea e do social. Será ainda oportunidade, também fundamental, de que “o estudo desse seminário favoreça a análise disso que para cada um de nós constitui o seu *eu não quero saber nada disso*”. (Cyril Veken – *Liminaire*, Seminário XX-Ed. ALI)

As lições do seminário *Encore* serão trabalhadas semanalmente sob a responsabilidade dos Cartéis de apresentação do Seminário. A cada lição, um deles será encarregado do trabalho, de onde se espera uma interlocução com o conjunto.

LEITURAS INTRODUTÓRIAS

Coordenação: Isabela Xavier F. de Sá, Paula Mancini Ribeiro e Vanessa Klein

Terças-feiras (quinzenal)

Horário: 19h a 20h30

Início: 7 de março

Término: 27 de junho

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom.

Serão 9 encontros: 7 e 21 de março; 4 e 18 de abril; 2, 16 e 30 de maio; 13 e 27 de junho.

Textos-base indicados: o artigo *Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos* (1925) e a conferência *A feminilidade* (1933), ambos de Sigmund Freud. Outros textos poderão ser indicados.

Na travessia do trabalho de leitura do *Encore*, que iniciamos em outubro de 2022, vemos Lacan tomar em mãos e trabalhar rigorosamente interrogações da psicanálise, formulando uma nova leitura/escrita da sexuação, que terá consequência, dentre outras coisas, para a concepção do gozo feminino. Na lição de 13 de fevereiro de 1973, ele diz: “Tento elaborar o que se refere a esse assunto da relação sexual a partir disso: se há um ponto de onde isso poderia se esclarecer, pois justamente há algo ali que não se junta, é justamente do lado das mulheres, na medida em que se trata da elaboração do “não-todo”, trata-se de abrir caminho, o que é meu

verdadeiro tema deste ano, por trás desse *Encore*, que é bem... um dos sentidos que eu tento, ainda, e depois outros. Isso quer dizer que é, talvez, por uma outra via, que eu conseguirei produzir alguma coisa que não seja exatamente o que até agora foi produzido sobre a sexualidade feminina.”

Nossa proposta, no Leituras Introdutórias, é retomar Freud e recolher como ele, em seu tempo, tentou responder às interrogações que o enigma da sexualidade feminina apresenta para a psicanálise. O desafio será cernir a que limites Freud chegou e a partir dos quais Lacan, no Seminário XX, introduziu um avanço, um passo a mais na leitura freudiana.

Inscrições até 3 de março de 2023.

Responsáveis pelas inscrições por e-mail:
Isabela de Sá, Paula Mancini ou Vanessa Klein.

(beladesa.is@gmail.com;
paulamancinicmpribeiro@gmail.com;
vanessa.fausto.klein@gmail.com)

CLÍNICA PSICANALÍTICA E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS COM A PRIMEIRA INFÂNCIA

Coordenação: Raquel Oliveira e Renata Monteiro

Segundas-feiras (semanalmente)

Horário: 18h30 a 20h

Início: 6 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom.

Em 2023, propomos uma nova atividade. Durante os últimos cinco anos de trabalho na Oficina do Laço Mãe-Bebê, fizemos um percurso teórico em torno da constituição psíquica do sujeito, através da leitura de psicanalistas que sustentam as especificidades com esta clínica e suas formulações teóricas, como Marie-Christine Laznik, Marie Couvert, Hervé Bentata, Inês Catão, Alfredo Jerusalinsky, Daniele Wanderley, dentre

outros. Nesse caminho, passamos pela construção do circuito pulsional em três tempos, pelos conceitos de Outro e de gozo em Lacan, pela questão da dor como fator de fechamento do bebê para a relação com o campo do Outro, aprofundamos nosso estudo sobre o funcionamento pulsional, a partir do cruzamento das pulsões, investimos na questão da pulsão invocante. Estamos, agora, frente a um movimento de avançar na identificação de sinais de risco para patologias na primeira infância, não apenas em relação aos casos que nos chegam na clínica privada, mas também nos campos da educação, da justiça, da saúde e da saúde mental. Nossa aposta é de que, ao identificarmos situações de vulnerabilidade psíquica neste tempo tão precoce da constituição psíquica, teremos maiores possibilidades de intervenção com crianças pequenas nos diferentes ambientes pelos quais circulam.

No campo teórico, das duas operações nomeadas por Lacan como as que constituem o sujeito – a alienação e a separação – nos

detivemos de maneira mais aprofundada na primeira, ou seja, no tempo de alienação fundamental em sua articulação com a função materna. Investigaremos, agora, a dimensão da função paterna, também necessária para o advento do sujeito, como suporte da operação de separação, discernindo sua incidência nos diferentes registros – real, simbólico e imaginário – e articulando-a com elementos que a compõem, mas a ela não se sobrepõem, como o significante Nome-do-Pai.

Consideramos que a “função paterna” diz do registro que a criança tem progressivamente da presença de uma ordem de coisas que não depende da mãe embora essa ordem possa ser transmitida por ela. Esse lugar terceiro é facilmente atribuível ao pai já que ele se faz presente como um “intruso” na paixão mãe-filho. Entende-se que a função paterna ocupa, para a dupla mãe-bebê, o lugar de terceira instância, orientada pela dimensão social. O exercício da função paterna sobre o par mãe-bebê poderá ter como efeito uma separação simbólica entre eles e impedirá a mãe de

considerar seu filho como um “objeto” destinado unicamente para a sua satisfação. Portanto, depende dessa função a separação do filho como sujeito singular e sua diferenciação em relação ao corpo e às palavras maternas. (JERUSALINSKY, A. et al., 2010)

Em relação à dinâmica do trabalho na Oficina, partiremos da apresentação de casos clínicos e de práticas institucionais, exercidas por nós, com a primeira infância, introduzindo, a cada tempo do trabalho, leituras que possam nos trazer o campo conceitual no qual se sustenta a direção clínica da psicanálise também nesse tempo precoce da constituição do sujeito.

Inscrições até 20 de fevereiro de 2023.
Responsável pelas inscrições por e-mail:
Raquel Oliveira (raquel.correa@terra.com.br)

OFICINA DE CASO CLÍNICO

Coordenação: Isabela Xavier Ferreira de Sá e
Silvia Costa

Terças-feiras (semanalmente)

Horário: 13h30 a 15h

Início: 7 de março

Meio de encontro: presencial

A possibilidade de ler o que se passa em um tratamento não é, ela mesma, a condição do trabalho clínico? Levando em conta essa exigência, e considerando ainda que a dimensão da escrita está presente na leitura, propomos uma oficina de exercício de escrita e construção de caso clínico.

Nossa experiência nesta Oficina, que completa dois anos de trabalho, tem reiterado para nós a importância de se delimitar uma questão – e, com ela, alguns conceitos centrais – a partir dos quais uma leitura e a construção de um caso se façam possíveis. O trabalho de recortar o que se recolhe das sessões a partir

de uma questão, de um campo conceitual, suportando deixar de fora o que, de outro modo, guardaria seu interesse, é nosso propósito e nosso desafio. Pois é desse recorte que, temos visto, depende a construção de um caso, com a distinção de tempos em um tratamento, a possibilidade de situar o lugar do analista e o laço transferencial.

Propomos três tempos de trabalho na Oficina. O primeiro é o de decantar o campo conceitual a trabalhar a cada ano. Para esse recorte, é preciso que cada um possa fazer uma pequena apresentação do caso que pensou em trabalhar e da questão que sustenta sua escolha. Além de decantar um conceito a ser trabalhado, a partir do que foi recolhido, escolhemos dois desses casos como material da Oficina. Assim, temos a oportunidade de nos depararmos com diferentes questões e dificuldades. Tendo escolhido os casos e o conceito, passamos à escolha dos textos que serão nosso material de estudo. No segundo tempo do trabalho, partimos para o exercício de discussão dos textos e dos casos, que são

então reescritos à luz do que trabalhamos pela teoria. Os colegas responsáveis pelos casos que se tornam o material de nossa Oficina passam algumas vezes pelo exercício de reescrever o caso até chegar a sua versão final. Dito de outro modo, constrói-se um caso recortado por um conceito que conta com a teoria em articulação. O último tempo do trabalho é a apresentação da versão final de todos os casos dos membros da Oficina, assim como a apresentação de um ou dois casos para o conjunto da instituição, tempo em que podemos retomar nossa experiência endereçando-a aos demais colegas, a fim de avançarmos no que permanece sendo nossa interrogação central, a saber, o que constitui um caso clínico e qual pode ser sua função, não apenas na direção de um tratamento, mas também no trabalho de formação a que nos propomos.

Inscrições até 15 de fevereiro.

Responsável pelas inscrições por e-mail: Silvia Costa (sventurinicosta@gmail.com)

OFICINA DE CLÍNICA COM CRIANÇA E ADOLESCENTE

Coordenação: Kelly Adriane de Campos e
Sylvia Notrica Morard

Sextas-feiras (semanal)

Horário: 14h15 a 15h30

Início: 10 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom

A Oficina de clínica com criança e adolescente, desde 2020, centrou-se em torno de questões específicas na adolescência colocadas pela contemporaneidade, questões identificadas na nossa clínica, e que nos levaram a atravessar pontos cruciais, tais como: a falta de restrição ao gozo, a recusa da diferença dos sexos, a recusa da diferença como tal, a recusa da própria alteridade, questões de identidade, identidade sexual, escolha de objeto e sexualização.

Todas essas questões nos levaram à necessidade de trabalhar a questão da função

paterna. Desde 2021, nos propusemos a trabalhar o escrito de Lacan *A significação do falo*, para melhor nos aproximarmos desse significante fundamental e fundante, marca primeira da alteridade, da diferença, determinante nas questões que a contemporaneidade nos traz no trabalho clínico com crianças e adolescentes.

Em 2022, atravessamos o caso freudiano do Pequeno Hans, e partes do Seminário IV de Lacan, em torno das principais questões que aparecem na clínica com crianças e adolescentes, recortando questões de nossa clínica cotidiana, através dos operadores conceituais isolados por Freud e Lacan. Em seguida, trabalhamos as questões trazidas pelos desafios e impasses na transmissão simbólica, em especial a respeito de como se articulam hoje o que é da ordem da cultura, do social e da constituição da subjetividade.

Seguindo esse fio de trabalho que vem se impondo no nosso percurso, propomos agora, para 2023, um trabalho, sempre em articulação com a nossa clínica, das funções

materna e paterna na atualidade, para continuar cernindo a questão da função paterna. Vamos trabalhar alguns textos que traduziremos dos livros *Fonction Maternelle/Fonction Paternelle*, de Jean-Pierre Lebrun, Editions Fabert, e *Retour sur la fonction paternelle dans la clinique contemporaine*, de Louis Sciara, Editions Erés.

Responsáveis pelas traduções: Júlia de Noronha, Lívia Beatriz Santana, Sylvia N. Morard

Inscrições até 25 de fevereiro.

Responsáveis pelas inscrições por e-mail:
Sylvia Morard ou Kelly Campos
(morardsy@yahoo.com.br;
kellyadriane@uol.com.br)

CLÍNICA PSICANALÍTICA NA ATUALIDADE

Coordenação: Renata Monteiro e Simone Gryner

Quartas-feiras (quinzenalmente, às segundas e quartas quartas-feiras do mês)

Horário: 8h a 9h30

Início: 8 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom

Na tentativa de renovarmos nosso trabalho, propomos uma oficina de clínica que tenha como visada central a articulação do tratamento psicanalítico com questões atuais do laço social. Se a psicanálise surge, com Freud, a partir do reconhecimento de que a neurose era uma resposta subjetiva às exigências de renúncia pulsional provenientes da cultura na modernidade, como seguirmos na leitura do que, na atualidade, temos tido de resposta, tendo em vista as mudanças em nossa cultura? Lacan nos adverte de que deve

renunciar à prática da psicanálise todo analista que “não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época” (LACAN, 1998, p.322).

A partir de situações, vinhetas, tratamentos conduzidos por analistas inscritos na oficina, procuraremos avançar na discussão e leitura clínica do que temos escutado e reconhecido como novo, e, muitas vezes, desafiador, em nossa clínica, como questões de gênero, novos arranjos amorosos, proliferação de transtornos e diagnósticos, automutilação, crescimento de ideação suicida. Também incluímos a possibilidade de discussão sobre o impacto e as mudanças vivenciadas em nossa clínica a partir da introdução de novos recursos tecnológicos – o remoto como nova modalidade de setting analítico, a possibilidade de pagamento por outros meios que não o dinheiro, dentre outros.

Sugerimos como “ferramenta” inaugural para o trabalho o livro *O homem sem gravidade* (2002), de Charles Melman. Publicado há 20

anos, será interessante recortarmos o que nele continua atual e o que nos parece ultrapassado, mas principalmente o que aparece como ponto de origem desencadeador de novas formas de funcionamento, como, por exemplo, a prevalência de uma economia organizada pelo gozo, ligada estritamente à satisfação, em relação a uma economia do desejo, organizada pela relação singular do sujeito a uma lei e a um interdito. Apostamos também na possibilidade de interlocução dessa oficina clínica com o trabalho do Seminário *Encore*, texto que nos parece fundamental no auxílio a pensar as novas apresentações e mudanças na questão sexual.

Inscrições até 28 de fevereiro.

Responsável pelas inscrições por e-mail:
Simone Gryner (simonegryner@gmail.com)

OFICINA DE ESTUDOS SOBRE A NEUROSE OBSESSIVA

Coordenação: Flávia Franco e Marta Macedo

Quartas-feiras (quinzenal)

Horário: 20h a 21h15

Início: 15 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom

Em 2023, nossa Oficina, que há anos se dedicava às questões ligadas à histeria, abrirá um novo percurso em torno das estruturas clínicas.

Nosso ponto de visada será percorrer o longo trabalho empreendido por Charles Melman, agora em torno da neurose obsessiva, e publicado em livro cujo título no Brasil é *A neurose obsessiva no divã de Lacan*.

A neurose obsessiva, cuja racionalidade invade as formas de pensar e experimentar a vida cotidiana, as relações conjugais, as relações de trabalho institucionais, ou seja, a relação com o outro e com o grande Outro, justifica Lacan ter nomeado essa estrutura de "doença do pensamento". Esse fato clínico,

que pode atingir, inclusive, cada um em seu modo de relação com a psicanálise, será nosso objeto de trabalho, com o desafio de que possamos especificar a maneira particular como essa modalidade de neurose responde ao real da estrutura, ao impossível da relação sexual. Neste percurso, discutiremos suas ocorrências clínicas, aspectos transferenciais, e as questões e impasses que a neurose obsessiva coloca para a direção do tratamento analítico. Serão bem-vindas as situações clínicas acompanhadas pelos participantes da Oficina. Já estão previstos alguns encontros para a discussão de casos.

Antes de chegarmos ao estudo de Melman, propomos partir de Freud e, em seguida, percorrer algumas passagens de seminários de Lacan. Todos os colegas que já tenham alguma questão relativa a esta clínica podem nos enviar. Será interessante partirmos já com algumas questões de entrada no trabalho.

Nossos encontros, que serão quinzenais, a cada primeira e terceira quarta-feira do mês, se iniciam com o caso freudiano *O Homem dos Ratos* (1909-1910).

Inscrições até 24 de fevereiro.

Responsáveis pelas inscrições por e-mail:

Flavia Franco e Marta Macedo

(flaviafranco@uol.com.br;

mrtmacedo2011@gmail.com)

OFICINA DE PSICOSE

Coordenação: Eduardo Rocha e Sérgio Bezz

Quintas-feiras (semanal)

Horário: 19h30 a 21h

Início: 2 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom e
1 encontro presencial semestral.

Nos últimos anos, trilhamos o livro de Danièle
Brillaud, *Classification lacanienne des
structures subjectives*, cuja tradução encontra-
se em revisão final para edição e publicação.

No final de 2022, iniciamos um outro projeto de trabalho, dessa vez privilegiando a localização estrutural, e mesmo o traço singular de casos em acompanhamento pelos colegas da Oficina. Mesmo casos ou situações clínicas em que se impõe a dúvida diagnóstica entre psicose ou neurose, são bem-vindos em nosso trabalho. Além da apresentação e delimitação dos elementos clínicos, nosso trabalho neste ano buscará textos de referenciamento para cada hipótese delimitada e nos deteremos na leitura e discussão dos mesmos. O acervo que utilizaremos será o que existe disponível dos colegas da A.L.I. e da École de Sainte-Anne, publicados em sites ou livros, eventualmente alguns já traduzidos para o português. Indicamos abaixo algumas das referências que seguiremos.

O trabalho será feito em encontros semanais entre todos, em alternância de casos e textos.

Inscrições até 26 de fevereiro.

Responsáveis pelas inscrições por e-mail:
Eduardo Rocha ou Sergio Bezz
(edcrocha68@gmail.com;
sergiobezz@gmail.com)

Responsáveis pela tradução de Danièle
Brillaud: Eduardo Rocha, Lívia Beatriz
Santana, Marcela Americano e Sylvia Morard

Referências:

- 1- *O discurso liga os órgãos em função*,
Marcel Czermak.
- 2- *Observações sobre situações de
desespecificação pulsional em sua
relação com as funções na psicose*,
Marcel Czermak, Stéphane Hergott,
J.J. Tyszler
- 3- *Uma psicose sem interpretações*,
Marcel Czermak e Cyril Veken
- 4- *Traverser la folie*, Marcel Czermak
(entrevistas com Hélène L'Heuillet)

LEITURAS DA CLÍNICA

Coordenação: a atividade será conduzida pela
Coordenação de Clínica

Um encontro nos meses de abril, maio, junho,
setembro, outubro e novembro

Data do primeiro encontro: quarta-feira, 26 de
abril

Horário: 19h30 a 21h

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom

A Coordenação de Clínica convida a todos os associados a um novo espaço de trabalho clínico. Propomos a realização de encontros pontuais nos quais, a cada vez, trabalharemos juntos textos de psicanalistas que abordem conceitos e discussões caras à prática clínica, tais como interpretação, transferência, desejo do analista, estruturas diagnósticas.

A proposta é de que cada encontro tenha um texto base como eixo para uma discussão que favoreça, de maneira leve e convidativa, a aproximação com conceitos fundamentais de nosso ofício.

As demais datas e textos serão informados ao longo do ano.

Inscrições: os interessados deverão solicitar o link à Coordenação até dois dias antes do encontro. O texto base será disponibilizado com antecedência a todos da instituição por email.

Texto do primeiro encontro:

“Ce que le transfert peut inscrire”

Conférence de Christiane Lacôte-Destribats

TOPOLOGIA DOS NÓS E CLÍNICA PSICANALÍTICA

Coordenação: Eduardo Rocha e Maria Idália de Góes

Sextas-feiras (semanal)

Horário: 18h a 19h30

Início: 10 de março

Meio de encontro: plataforma digital - Zoom

O último período do ensino de Lacan se deu por meio da topologia dos nós. Reunimo-nos para fazer essa experiência. Que mudanças essa prática com os nós traz à clínica psicanalítica? A equivalência das três dimensões, Real, Simbólico e Imaginário, seu enlaçamento, e a centralidade do objeto **a** que decorre desse enlaçamento no nó borromeano, modificam a concepção de sujeito e de interpretação. Como participar dessas mudanças senão estudando e praticando com a topologia? É nossa aposta.

Estamos utilizando o livro *Douze Leçons de Topologie à Montpellier*, de Bernard Vandermersh (haverá uma tradução do texto em português para uso interno dos participantes), intercalado com outros textos onde casos clínicos e questões clínicas são elaborados a partir da topologia.

Responsáveis pelas inscrições por e-mail:
Eduardo Rocha ou Maria Idália de Góes
(edrocha68@gmail.com;
idaliadegoes@gmail.com)

ENCONTROS DE SÁBADO

Um sábado por mês

Horário: 9h a 12h

Meio de encontro: presencial e plataforma digital - Zoom

Os *Encontros de Sábado* no Espaço-Oficina estão destinados a ser um momento de trabalho aberto a todos os associados e, eventualmente, convidados. Visam produzir o encontro em torno de temas que nos interessem, sendo, sobretudo, proposto para receber o produto do trabalho das Oficinas, dos cartéis e mesmo das Coordenações.

Neste caso, é um lugar para o qual se pretende fazer chegar para toda a instituição o que se está trabalhando em cada atividade. Assim, visamos à oportunidade de expor ao conjunto dos associados os pontos mais representativos do trabalho, possibilitando uma interlocução e discussão mais ampliadas. É um espaço também para recebermos algum convidado que possa discutir conosco

assuntos de nossos questionamentos e que nos venha auxiliar de algum modo a avançar em campos que são não só de nosso interesse, mas, também, de nossa responsabilidade enquanto instituição de psicanálise inscrita na cidade. Os *Encontros de Sábado* no Espaço-Oficina são, portanto, uma aposta de promover na instituição momentos de troca, de abertura, de circulação do trabalho entre nós e também com outros.

PROGRAMAÇÃO

11 de março – Oficina do laço mãe-bebê

15 de abril – Encontro de Cartéis

13 de maio – Oficina de Topologia

10 de junho – Oficina de Caso Clínico

15 de julho – Encontro Institucional

12 de agosto – Jornadas do Seminário

16 de setembro – Trabalho de retorno das Jornadas

28 de outubro – Oficina de Clínica Psicanalítica e Práticas Institucionais com a Primeira Infância

11 de novembro – a definir

9 de dezembro – Encontro Institucional

CALENDÁRIO 2023

Início das atividades: 14 de fevereiro

Recesso de julho: 17 a 31 de julho

Jornadas do Seminário *Encore* no Espaço-Oficina: 11 e 12 de agosto

Horário: 9h a 12h; 14h a 17h.

Seminário de Verão da A.L.I.: 30 de agosto a 1 de setembro

Encontro Institucional de conclusão do ano: 9 de dezembro

Assembleia Geral do Espaço-Oficina de Psicanálise: 12 de dezembro

CLÍNICA DO ESPAÇO-OFFICINA

Na interface com a cidade, iniciada em 2017, a clínica do Espaço-Oficina tem como principal objetivo criar um espaço de circulação da prática analítica visando à formação dos analistas em nossa instituição.

Os casos recebidos são atendidos por associados membros do Espaço-Oficina, de acordo com sua disponibilidade.

ESPAÇO-OFICINA DE PSICANÁLISE

Diretoria

Direção Geral – Eduardo Rocha

Vice-Direção – Monica Magalhães

Secretaria Geral – Marta Macedo

Tesouraria – Paula Mancini Ribeiro

Secretariado: João Paulo Koglin, Juliana Siqueira de Lara e Priscilla Moreira

Colegiado

Marta Macedo, Raquel Oliveira, Renata Monteiro,
Sérgio Bezz, Silvia Costa, Simone Gryner, Sylvia
Notrica Morard e Vanessa Klein

Instância Consultiva

Flavia Franco, Isabela Xavier F. de Sá e Maria Idália de
Góes

Coordenações

Coordenação Institucional

Isabela Xavier F. de Sá, Marta Macedo, Paula Mancini
Ribeiro e Sylvia Notrica Morard

Núcleo de Apoio Institucional: Danielle
Andrade, Karina Bermudez, Mariana Cardoso,
Priscilla Moreira e Kelly Campos

Coordenação de Estudos

Maria Idália de Góes, Monica Magalhães, Sérgio Bezz e
Vanessa Klein

Biblioteca e Drive: Rafael Lazari e Mariana Cardoso

Edição, Tradução e Publicação: grupo de trabalho
em formação

Coordenação de Clínica

Raquel Oliveira, Renata Monteiro, Silvia Costa e
Simone Gryner

Conselho Fiscal: Amana Rocha Mattos, João
Paulo Koglin e Juliana Siqueira de Lara

Apoio Secretaria e Tesouraria: Ângela Lucia
de Lima

Associados do Espaço-Oficina de Psicanálise

Membros

Amana Rocha Mattos

(21) 99293-6633

amanamattos@gmail.com

Ameli Gabrieli B Fernandes Gabriel

(32) 98875-0241

ameligabriele@yahoo.com.br

Danielle Andrade

(21) 99943-1439

daniellecandrade@yahoo.com.br

Eduardo de Carvalho Rocha

(21) 98671-6840

edcrocha68@gmail.com

Fernando R. Tenório

(21) 99991-8890

fernandotenorio@terra.com.br

Flavia Ferreira
(32) 98403-6850
paraflaviaferreira@gmail.com

Flávia Franco
(21) 99211-7067
flaviafranco@uol.com.br

Flavia Ribeiro Pereira de Mello
(21) 99518-9988
flaviarmattos@gmail.com

Ilka Schapper
(32) 98707-5256
ilkaschapper@gmail.com

Isabela Xavier F. de Sá
(21) 99888-6896
beladesa.is@gmail.com

Jennifer Sutton
(21) 98238-5258
j.b.sutton@hotmail.com

Joana Calaes Arbex
(32) 99102-7771
joanaarbex@gmail.com

João Paulo Koglin
(21)98861-2650
koglinjp@gmail.com

Juliana Siqueira de Lara
(21) 99777-5010
j.siq.lara@gmail.com

Karina Bermudez
(21) 98441-7529
karinambermudez@gmail.com

Kelly Adriane de Campos
(21) 98897-2699
kellyadriane@uol.com.br

Lidiane Melo
(21) 98860-0315
melo.lidiane@gmail.com

Lívia Lainetti

(21) 99381-0084

livialainetti@gmail.com

Márcio Romão

(21) 99943-1242

marcioromaorj@gmail.com

Maria Idália de Góes

(21) 98757-6618

idalidegoes@gmail.com

Mariana Cardoso

(21) 99531-4087

marianamcardoso@yahoo.com.br

Mariana Paranhos

(21) 99966-9165

paranhosmariana@hotmail.com

Marta Macedo

(21) 99627-0245

mrtmacedo2011@gmail.com

Monica Magalhães

(32) 99987-3287

monica.macedo.magalhaes@gmail.com

Paula Mancini Ribeiro

(21) 99657-0713

paulamancinicmribeiro@gmail.com

Priscilla Moreira

(21) 99126-4549

pri.moreira@hotmail.com

Rafael Lazari

(21) 99270-7104

rg.lazari@gmail.com

Raquel Oliveira

(21) 99982-8635

raquel.correa@terra.com.br

Renata Monteiro

(21) 99298-1637

nana_monteiro@hotmail.com

Sérgio Bezz
(21) 99198-5489
sergiobezz@gmail.com]

Silvia Costa
(21) 99191-0601
sventurinicosta@gmail.com

Simone Gryner
(21) 98878-6334
simonegryner@gmail.com

Sylvia Notrica Morard
(21) 99858-5271
morardsy@yahoo.com.br

Tatiana Holanda
(21) 98821-8503
tatianahds@gmail.com

Vanessa Klein
(21) 99338-6285
vanessa.fausto.klein@gmail.com

Participantes

Ana Maria Federman

(21) 98804-6351

anamariaffederman@gmail.com

Barbara Coelho

(32) 99914-5743

barbaracoelho_psi@yahoo.com.br

Cristiane da Guia Pereira

(21) 96963-5586

crisdaguia@hotmail.com

Fernanda Motta Oliveira

(21) 97232-0458

femottaolv@gmail.com

Isabella Monteiro

(21) 99227-7113

isabellasm@gmail.com

Ivanna Oliveira

(21)99537-3891

ivannaoliveira@yahoo.com.br

Júlia Neves de Noronha
(21) 99998-9723
indenoronha@gmail.com

Karine Oliveira
(21) 98844-0020
karine.olt@gmail.com

Karine Russano
(21) 98777-8926
kqmira@gmail.com

Livia Santana
(21) 98214-0063
liviabmsantana@gmail.com

Lys Teixeira Alvarenga
(21) 97112-0992
lysalvarenga@hotmail.com

Louise Cardoso
(32) 98841-9958
loucarbosa@yahoo.com.br

Marcela Americano Fairbairn

(21) 99883-0755

americanofmarcela@gmail.com

Marcella Brígida

(21) 98232-8932

marcellambrigida@hotmail.com

Patricia Teixeira

(32) 99938-8827

patriciappsic@gmail.com

Romualdo Moraes

(32) 99902-3621

morais.romualdo@gmail.com

Tatiana Rodrigues A. de Castro

(32) 98889-6919

tatipsicojf@yahoo.com.br

Tatiana Yazeji

(21) 99995-5012

tatiana.yazeji@gmail.com

Thaise Lene de Jesus

(32) 98823-1061

thaiselenejesus@gmail.com

Viviane Barbosa

(21) 99633-3208

vivianebarbosas@gmail.com

Viviane Bello Cardoso

(21) 98707-0499 / (21) 97317-4803

vivianebellocardoso@gmail.com

Espaço-Oficina de Psicanálise

Av. Nossa Senhora de Copacabana 664/807
Copacabana, Rio de Janeiro

CEP: 22.050-903

CNPJ: 35.847.396/0001-91

espacooficinadepsicanalise@gmail.com

Tesouraria: tesourariaeop@gmail.com

